



A caminho do **FUTURO**

Portal Corporativo: maior interação com o cidadão.

Pág. 5

AQUI & NA REDE



Diraf lança
campanha de
combate ao
desperdício
pág. 3

ARTIGO

Pedro Girão,
presidente do CT-19
da IMEKO: metrologia
e meio ambiente
pág. 4



SOB MEDIDA



Selo da Qualidade:
Inmetro cria o
Programa de
Certificação do Sisal
pág. 6

“Eind goed, Al goed.”

A frase do holandês Leo Van Biesen, presidente do IMEKO, resume o que foi por ele considerado o melhor dos 18 congressos mundiais já realizados pela Confederação Internacional de Medidas. Ou, em bom português, terminou bem, porque tudo foi muito bem. Realizado pela primeira vez na América do Sul, o IMEKO quebrou todos os recordes de sua história com a participação de 57 países, 822 participantes e a apresentação de 392 trabalhos.

O sucesso do evento - um dos mais importantes do mundo da metrologia - realizado no Rio, de 17 a 22 de setembro, robustece a inserção internacional do Inmetro e consolida nossa parceria com a Sociedade Brasileira de Metrologia.

Sua organização exemplar evidencia o comprometimento e o espírito de equipe do Inmetro e o profissionalismo de todos os integrantes do grupo responsável pela montagem e operação, liderados pelo nosso colega Gelson Martins da Rocha.

Presidido pelo companheiro Humberto Brandi, diretor da Dimci, o IMEKO contou com a expressiva participação de 368 metrologistas brasileiros, um número revelador da dimensão assumida pela ciência das medições no País.

Como homem de ciência foi um privilégio ter participado de um momento tão importante para a metrologia. Como presidente do Inmetro estou confiante de que os trabalhos e debates apresentados irão contribuir para o desenvolvimento de muitos países, com destaque para o Brasil.



João Jornada
Presidente do Inmetro

EXPEDIENTE

Serviço de Comunicação Social

Chefe do Secom

Afonso Ribeiro

Jornalista Responsável

Vânia Majka (Rg 753)

Redação: Vânia Majka, Maria Eugenia

Labouriau e Cristiane Martinelli

Fotografia: Equipe Secom

Estagiários: Luiz Correia

Projeto Gráfico: Secom/Inmetro

Capa: Tomás Marques

Diagramação: Tomás Marques

Estagiários: Larissa Simões, Leandro

Rodrigues, Vinicius Curti, Guilherme Otero,

Impressão: Gráfica Sumaúma

Inmetro/Secom

Rua Santa Alexandrina, 416, 5º andar

Cep: 20261-232, Rio Comprido/RJ

Tel.: (21) 2563-2925/2926

Fax: (21) 2502-6532

secom@inmetro.gov.br



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Governo Federal

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 17 e 18/10, no Campus do Inmetro, em Xerém. O evento é coordenado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. O tema deste ano é: “Criatividade e Inovação”. Em 2005, 844 instituições, de 332 municípios, realizaram 6.701 atividades. Em 2006, o MCT espera aumentar a participação dos municípios, envolvendo mais universidades, escolas e instituições científicas.

PROJETO MERCOSUL PTB - 16 e 17/10, no Inmetro e Firjan. Seminário de Sensibilização sobre Ensaio de Proficiência no âmbito do Projeto Mercosul PTB.

FÓRUM DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DO ENSAIO DE PROFICIÊNCIA PARA DETERMINAÇÃO DE AGROTÓXICOS - 27/10, no auditório do Inmetro, no Rio Comprido.

V CURSO DE DISSEMINAÇÃO DOS CONCEITOS DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE NO ENSINO - 17 e 18/10, em Belém/PA. O projeto faz parte do Programa Brasileiro da Avaliação da Conformidade e é uma parceria entre o MEC e o Inmetro. Os cursos são dirigidos aos professores dos CEFETs nas regiões aonde são realizados.

WORKSHOP INTERNACIONAL SOBRE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE - 11 e 12/12 - com a presença de seis palestrantes internacionais. O Inmetro realizará o evento, com o apoio da ABNT, através da diretoria da Qualidade. Participam do encontro as entidades que compõem o Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC), as Redes Metrológicas, a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, os Organismos e Laboratórios Acreditados, as autoridades regulamentadoras e representantes do Mercosul (SGT 3).



Inmetro/Diraf: “Combate ao desperdício”

O Inmetro lança, em outubro, a campanha “Combate ao desperdício”, coordenada pela diretoria de Administração e Finanças – Diraf. Segundo o diretor da Diraf, Antonio Carlos Godinho, a primeira fase da campanha está direcionada para a redução de custos. Em um segundo momento, o foco será a mudança de cultura, estimulando a conscientização, como o impacto do desperdício no meio ambiente, por exemplo. A campanha “Combate ao desperdício” foi iniciada em 1998, sendo ajustada a cada ano.

- É possível obter um grande resultado, economizando em coisas simples como o uso racional do papel toalha, de impressão, das ligações telefônicas, dos copos plásticos, material de escritório em geral, apagando a luz ao sair da sala, fechando a torneira, ao escovar os dentes, e mantendo as janelas fechadas durante o uso dos aparelhos de ar-condicionado. É um grande projeto, sem data definida para término, explica o diretor da Diraf, Antonio Carlos Godinho.

AEM/MS lança Cartão Corporativo

O Inmetro está realizando treinamento sobre Suprimento de Fundos e seu funcionamento através do Cartão Corporativo. O objetivo é que a instituição trabalhe em sintonia com toda a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ.

O primeiro estado a receber o treinamento foi Mato Grosso do Sul, através da Agência Estadual de Metrologia (AEM/MS), que já está utilizando o Cartão, sendo o primeiro órgão público estadual a utilizar o novo sistema.

Segundo o diretor da AEM/MS, Luiz Fernando Mirauld, o Cartão Corporativo é um dos meios que oferece soluções mais transparentes na gestão dos processos de pagamentos e controle de despesas de Suprimento de Fundo dos governos federal, estadual e municipal, eliminando, por exemplo, problemas com auditorias.

- O sistema permite o monitoramento detalhado dos gastos em tempo e hora, aumentando a transparência no processo de compras e serviços, e no controle das despesas sem adicionais. Os saques só podem ser efetuados com a autorização do solicitante de despesas, explica Luiz Fernando Mirauld.

Os técnicos Robson Carvalho, Neusa Vieira e Cassiano Neto, da Divisão de Administração e Finanças (DIFIN), e Equipe de Análise Administrativa e Financeira (EQAAF) do Inmetro são os responsáveis pelo treinamento.

PERFIL DE COMPETÊNCIA

Em continuidade à implementação de seu “Plano de Desenvolvimento Individual e das Equipes”, a diretoria da Qualidade do Inmetro, com o apoio do Serviço de Desenvolvimento de Recursos Humanos (Seder), iniciou a partir do mês de setembro cursos de treinamentos sobre direito administrativo, Conmetro e leis que regem o Inmetro e o comércio internacional. O procurador Rodrigo Leandro Pereira administrou o primeiro treinamento. “Os treinamentos têm como objetivo promover a capacitação individual, de acordo com o perfil de competências definido para cada cargo/função. O treinamento desenvolvido de forma planejada busca conciliar as expectativas dos profissionais com as necessidades efetivas do Inmetro”, afirma o diretor da Dqual, Alfredo Lobo.

SUPERINTENDÊNCIA DE GOIÁS APOSTA EM PROJETOS EDUCATIVOS

Palestras sobre produtos têxteis, visita a uma instituição filantrópica e a realização de uma peça de teatro são as propostas que a Superintendência do Inmetro, em Goiás e Distrito Federal, está desenvolvendo para serem apresentadas em escolas de Goiânia. A idéia é levar até o aluno da primeira fase informações sobre as atribuições do Inmetro como órgão orientador e fiscalizador de produtos e serviços. As palestras serão ministradas por técnicos da área da Qualidade, em linguagem bem simples, e a peça de teatro será encenada por servidores, colaboradores e estagiários. O lançamento dos projetos acontece em outubro.

**Pedro Girão**

O Ambiente: desafios à Metrologia

**Um desafio permanente
é o da garantia da
qualidade das medidas**

O ambiente, entendido como tudo aquilo que intervém na e condiciona a existência humana, tem vindo a ser alvo de interesse crescente por parte de todos aqueles que se preocupam com a qualidade de vida não só da geração atual mas, também, das gerações futuras, e com o desenvolvimento ou crescimento sustentado. Essencialmente o crescimento sustentado depende da forma como os recursos colocados à disposição do ser humano são utilizados e, assim, da gestão e controle do ambiente que nos circunda.

A gestão e controle ambiental são impossíveis sem a existência de indicadores quantitativos precisos. Esses indicadores só podem ser obtidos por via experimental, isto é, por medição de diversas grandezas físicas e químicas. É aqui que a Metrologia desempenha um papel fundamental, possibilitando a definição de políticas de crescimento sustentado.

A Metrologia ambiental tem como objecto central os três principais meios ambientais: o ar, a água, e o solo. Recorrendo a métodos analíticos, medem-se concentrações de gases e de vapores e de parâmetros, tais como a temperatura, o pH, a condutividade, a turbidez, o teor de metais pesados, o teor de compostos orgânicos e inorgânicos que permitem avaliar a qualidade da água potável, das águas de superfície e subterrâneas e de águas residuais. O ruído e vibração são também fatores importantes na qualidade da vida humana e são por isso alvo de medição – utilização de métodos instrumentais.

A Metrologia ambiental recorre já há algum tempo a meios tecnológicos muito avançados como, por exemplo, a fotografia via satélite e o varrimento multiespectral para detecção remota que permite nomeadamente a detecção de potenciais fontes de poluição do ar, água ou solo, e a sistemas de informação geográfica para análise espacial quer de dados

obtidos por detecção remota quer por medição local.

A crescente necessidade de monitorizar as condições ambientais e de controlá-las, de modo a conterem-se dentro de valores que permitam a sustentabilidade do ambiente, tem gerado desafios à Metrologia, alguns dos quais ainda estão em parte ou totalmente por resolver. Como em todos os domínios de aplicação, um aspecto extremamente importante que constitui também um desafio permanente é o da garantia da qualidade das medidas. A determinação e controle da incerteza das medidas é por isso um aspecto central da Metrologia ambiental.

O Comitê Técnico 19 (TC19 – Environmental Measurements) da International Measurement Confederation (www.imeko.org) constitui uma plataforma internacional para colaboração no domínio da medição ambiental. Ao preocupar-se com toda a problemática relacionada com a quantificação de parâmetros ambientais, o TC19 procura contribuir para uma utilização dos recursos à disposição do ser humano que permita otimizar a qualidade de vida da geração atual sem comprometer a qualidade das gerações futuras.

Pedro Girão

Presidente do Comitê Técnico 19 - Environmental Measurements da IMEKO - Confederação Internacional de Medidas

www.inmetro.gov.br

O Inmetro está desenvolvendo, através da Divisão de Informação Tecnológica (Divit), o projeto “Portal Corporativo”, com o objetivo de promover maior produtividade para o Instituto e atender às normas do Governo Eletrônico Federal (E-gov), com destaque para dois focos: todos devem ter acesso facilitado às informações públicas e estimular maior interatividade da sociedade com a Instituição.

Segundo Paulo Roberto, chefe da Divit, a idéia é criar ferramentas, produtos e serviços que possam oferecer mais agilidade na execução dos processos de trabalho da organização e mais transparência na relação com o usuário e estimular a participação social, buscando maior interação com o cidadão.

- Na prática serão criados ambientes de compartilhamento de informações. O cidadão poderá contribuir para o controle das ações do Inmetro através do site. Serão criadas comunidades virtuais para discussões sobre metrologia, por exemplo. A realização de Consultas Públicas com o acompanhamento de todas as etapas do processo é uma outra forma de participação social. Todas as sugestões de inovação para o site serão submetidas ao Comitê Internet, Intranet e E-gov e à direção do Inmetro, afirma Paulo Roberto.



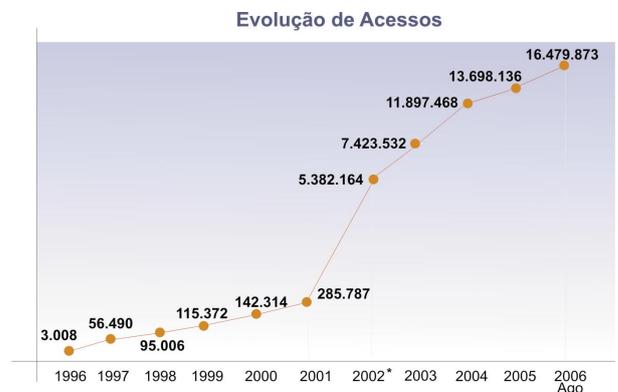
Paulo Roberto

Em relação à acessibilidade, o objetivo é permitir o acesso a um maior número de usuários, inclusive pessoas com deficiências, pessoas idosas, usuários de navegadores alternativos, de tecnologia assistiva (melhorar a habilidade das pessoas com limitações físicas) e de acesso móvel (relógio, celular, palmtop, notebook, etc.). O site estará estruturado, conforme o que propõe o E-gov, para que um deficiente visual, por exemplo, possa acessá-lo usando o seu próprio navegador.

- No caso dos portadores de deficiências auditivas, o site estará preparado para transformar as informações em legendas. E, assim, todas as pessoas poderão perceber, compreender, navegar e interagir, explica o chefe da Divit.

O próximo passo para o site do Inmetro é entrar na era da comunidade virtual - grupos com interesses comuns que trocam conhecimentos e experiências de qualquer lugar do mundo. Enquanto caminhamos, acesse: www.inmetro.gov.br

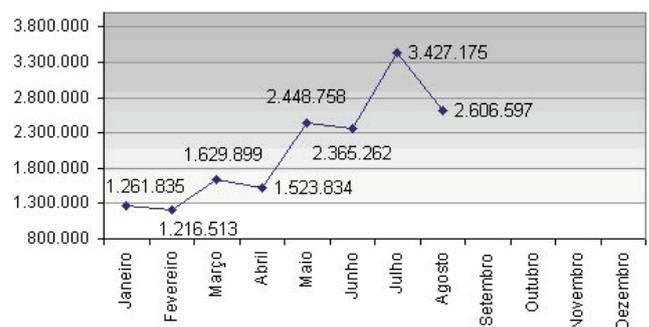
Site do Inmetro completa dez anos em novembro



*O pico entre os anos 2001 e 2002 é resultado da alteração da forma de medição.

O site do Inmetro foi ao ar, oficialmente, em 22 de novembro de 1996. Em 1998, foi estruturado a partir do conceito: o Homem é mais importante do que a máquina. A figura “O Homem Ideal”, de Leonardo da Vinci, ilustrava a página de abertura. Em 2001, foi reestruturado e tornou-se uma ferramenta vital na comunicação da Instituição. O site ficou mais dinâmico com a criação de uma página central de notícias, desenvolvimento de novas bases de dados, disponibilização de um motor de busca e acesso à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade. A fase atual foi elaborada, em comemoração aos 30 anos do Inmetro (2003), priorizando a navegabilidade, usabilidade e valorizando os produtos e serviços da Instituição.

O Comitê Internet, Intranet e E-gov, formado por representantes de todas as áreas do Inmetro conforme Portaria nº 170/2003, tem como um dos objetivos estabelecer as diretrizes para o desenvolvimento dos canais digitais do Inmetro e atua como órgão consultivo da diretoria do Instituto, sendo a Divit sua Secretaria Executiva.



Registro do índice de acesso ao site do Inmetro em 2006 até o mês de agosto



O setor movimenta cerca de US\$150 milhões/ano

INMETRO LANÇA SELO DA QUALIDADE DO SISAL

O Inmetro criou o Programa de Certificação e o Selo da Qualidade do Sisal para atender à reivindicação do setor produtivo. A iniciativa de certificar os derivados de sisal partiu do próprio segmento produtivo, em meados de 2005, que procurou o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro) e este encaminhou a proposta ao Inmetro. O Brasil é o maior produtor e o maior exportador de sisal. O setor movimenta cerca de US\$ 150 milhões por ano. A produção de artesanato do sisal gera trabalho e renda para milhares de pessoas, destacadamente para a população do Nordeste. A Bahia é responsável por cerca de 90% da produção nacional. A cadeia produtiva sisaleira baiana reúne 14 indústrias, dez empresas exportadoras de matéria-prima, e cerca de 50 mil produtores.

- O Selo da Qualidade do Inmetro será concedido a todo produtor que buscar a certificação do sisal junto ao Ibmetro. O programa de certificação visa garantir o aumento da competitividade do setor, ampliar exportações, melhorar a qualidade e reduzir custos do produto, afirma o diretor do Ibmetro, Arlindo Amado Filho.

METROLOGIA QUÍMICA: ESTÍMULO À INOVAÇÃO

O Inmetro vem investindo em novos programas de certificação, destacadamente na área de metrologia química relacionada a produtos importantes para a balança comercial brasileira, como o álcool combustível e, também, para a conquista de novos mercados, no segmento de bebidas alcoólicas, como a cachaça. Os padrões de medição em metrologia química são chamados de materiais de referência. O primeiro material de referência desenvolvido



Novos materiais de referência para a cachaça

pelo Inmetro foi a solução de etanol em água utilizada para calibrar os etilômetros (bafômetros). A cachaça é outro exemplo.

- Estão presentes na bebida mais de 200 componentes químicos. Estamos certificando outros parâmetros para a cachaça e trabalhando, agora, com materiais de referência para os contaminantes orgânicos. A preocupação do governo brasileiro é garantir um padrão de qualidade para a bebida, para que ela não seja barrada quando for exportada, afirma Vanderléia de Souza, chefe da Divisão de Química.

HUMBERTO BRANDI É ELEITO PRESIDENTE DO SIM



Brandi, já eleito presidente, com os representantes dos 34 países-membros do SIM

O diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, Humberto Brandi, foi eleito durante a reunião da Assembléia Geral do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), no Rio de Janeiro, dia 17/09, como o novo presidente da entidade para um mandato de dois anos.

- Foi uma vitória muito importante para o Brasil. Em nossa gestão, vamos estimular mais cursos de treinamentos e assistência técnica, promover maior integração entre os 34 países-membros e harmonização entre todos os países da América, afirma Brandi.



A CHACINA DE PIANCÓ CONTADA EM REPENTE

Josealdo Rodrigues Leite, do IMEQ-PB, nascido em Piancó, Sertão da Paraíba, aprendeu a ler e a conhecer a história da sua terra através da literatura de cordel. Tomou consciência da situação precária da região através dos versos cantados pelos repentistas de sua cidade. Fez-se, também, um cordelista. É autor do cordel "Os mais violentos dias do Piancó", que resgata a história da vida e a violenta morte do Padre Aristides por ocasião da passagem da Coluna Prestes por Piancó. O cordel foi incluído no livro do jornalista Domingos Meirelles "A Noite das Grandes Fogueiras". O cordel tem apresentação do jornalista e escritor José Nêumanne, editorialista do Jornal da Tarde. http://www.neumanne.com/jorn6_j_aldo.htm

UM CINTO COMO INSPIRAÇÃO

Metals, fitas, madeiras, cristais, pedras minerais brasileiras e muita criatividade. Estas são as matérias-primas utilizadas por Ana Carla Barbosa, secretária da Auditoria Interna do Inmetro, para criar suas cobiçadas bijouterias. A inspiração começou com o



Ana Carla Barbosa

desejo de fazer um cinto de tear, brinco e pulseira para combinar com o vestido do Réveillon. As peças não só fizeram sucesso entre as amigas, como ela descobriu o talento como designer de bijous. Hoje, atende aos

desejos das amigas, das amigas das amigas, e as encomendas de lojas de roupas femininas, vendendo as lindas peças - anéis, brincos, colares, pulseiras. "Montar bijouterias é um exercício de criatividade."

SUPERBACANA

O melhor dos anos 70, 80 e 90. Com esta idéia, o supervisor técnico do Helpdesk do Inmetro, [Tianes Carvalho](#) (guitarra e teclado), Guto Angelicci (voz e bateria), Ronaldo Bakker (guitarrista), Dirceu Seabra (baixista) e Vanessa Gherard (vocalista) criaram a



<http://superbacana.multiply.com>

banda SuperBacana no início dos anos 70, para animar os bailes dos clubes da cidade, cantando para um público de 4 a 6 mil pessoas. Em 1977, a banda gravou o 1º disco (Polydor/Universal Music), rea-

lizou inúmeras turnês pelo Brasil, e foi convidada a participar de discos de artistas como Zizi Possi, Vital Farias e Peninha. "A realização está no prazer de divertir."

AVENTURAS E DESAFIOS



Helton, com a camisa do Brasil, no Pico das Agulhas Negras e no Parque Nacional do Itatiaia

Praticante de Trekking a pouco mais de um ano, Helton Rodrigo, chefe substituto do Laboratório de Massa do Inmetro, gosta de reunir pessoas que curtam aventuras bem planejadas e bem sucedidas. Do álbum de fotografias constam excursões pela travessia Petrópolis-Teresópolis, Subida das Agulhas Negras, Pedra do Frade e Ilha Grande. "Adoro pessoas que gostam de desafios, que curtem descobrir o mundo em que habitam. O grande sonho é participar de uma corrida de aventura. - Pretendo em 2007 fazer o caminho dos Incas, no Peru."

A ARTE COMO EXPRESSÃO

A arte é uma forma do artista expressar uma dor, angústia, alegria, nostalgia ou qualquer momento ou situação do pintor. Assim pensa o artista plástico Samuel do Paraíso, 50 anos, há 28 anos servidor do Ipem de Pernambuco. A pintura passou a fazer parte da sua vida nos anos 90. Em 2000, participou do Concurso Cultural Bandepe - sua tela



"Casarão de Engenho", quadro de Samuel do Paraíso: recordações do engenho onde morava

a óleo "Natureza Morta" foi premiada. Participou de diversos ateliês e trabalhou em projetos com crianças carentes de comu-

nidade dando aula de desenho e técnicas de pintura. "A arte é essencial para o ser humano", define o artista.

INMETRO: AÇÕES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2006

Já foram finalizadas as seguintes atividades:

- Atualização da **Missão e Diretrizes** e definição das premissas que orientarão a condução do trabalho;
- Realização de 20 **entrevistas com importantes personalidades** representando os seguintes segmentos: acadêmico, empresarial, governamental, cidadania, clientes/parceiros e instituições estrangeiras;
- Realizadas 23 entrevistas com **Grupos de Foco**, representando o **corpo funcional do Inmetro**;
- Reuniões com as áreas do Inmetro **Dimci, Dimel, Diraf, Dqual, Cgcre, Caint, Ouvid, Audin, Proge e Gabin**, com o objetivo de elaborar panoramas atuais referentes aos temas de **tecnologia e inovação, governo, sócio-cultural, econômico, recursos humanos, cadeia de valor e cadeia produtiva**. Nessas reuniões participaram os diretores e integrantes do corpo funcional do Inmetro (especialistas, facilitadores e técnicos de suas respectivas áreas).
- No dia 12/09/06, o GAT reuniu-se com os diretores do Inmetro para validar a **nova proposta da Missão, Valores e Premissas do Planejamento Estratégico do Inmetro**;
- No dia 28/09/06, o GAT reuniu-se com os diretores do Inmetro para validar o **Mapa de Negócio Atual** do Inmetro;

Próximos passos:

- Seminário de elaboração de cenários (ligados aos temas de tecnologia e inovação, governo, sócio-cultural, econômico, recursos humanos, cadeia de valor e cadeia produtiva) para o horizonte de oito anos, com a participação do corpo funcional do Inmetro (especialistas e facilitadores) e dos integrantes do GAT, com o objetivo de estabelecer cenários atuais, variantes de cenários e hipóteses, de forma a subsidiar a formulação estratégica (outubro);
- Elaboração da matriz Fofa (forças, oportunidades e fraquezas), proposição de perspectivas para o Balance Scorecard – BSC e levantamento de iniciativas estratégicas e indicadores (novembro);
- Seminário final para a validação final do Mapa de Negócio: das iniciativas, dos respectivos planos e definição de metas, com a participação da diretoria, corpo funcional do Inmetro (facilitadores) e integrantes do GAT (dezembro).

PARTICIPAÇÃO DO INMETRO NO PQGF 2006

Em busca da **Faixa Ouro**



Fachada do prédio 6 do Inmetro, em Xerém

“A Instituição apresentou desempenho superior em 2006” - Relatório do PQGF.

Embora a Autarquia tenha atingido pontuação para ser reconhecida na faixa PRATA, como resultado de sua participação no Prêmio Nacional de Gestão Pública – PQGF 2006, o Inmetro não recebeu a indicação por já ter sido reconhecido nessa mesma faixa em 2004 e 2005, conforme o que dispõe as regras do documento “Instruções para a Candidatura ao PQGF - Ciclo 2006”.

As faixas de reconhecimento são ajustadas a cada ano pela Banca de Juízes, que considera o conjunto de pontuações globais das organizações participantes do ciclo. Sobre o Inmetro, o Relatório da Avaliação da Gestão, da coordenação do PQGF – 2006 destaca:

“A Instituição apresenta desempenho superior em relação ao ano anterior, embora não tenha alcançado a faixa superior de reconhecimento. A melhoria expressiva verificada neste ciclo fica evidenciada ao se compararem os 555 pontos obtidos em 2006, com as três últimas pontuações – 436,469 e 467 e com a meta fixada no Contrato de Gestão – pontuação mínima de 450 pontos.

A construção do novo Plano Estratégico do Inmetro visando a busca permanente da inovação e da melhoria contínua da organização, através dos esforços do Grupos de ações Transversais – GATs – foi reconhecida pela Banca Examinadora do PQGF em sua conclusão final: “É recomendável à continuidade do aperfeiçoamento da gestão organizacional do Inmetro, considerando-se que a pontuação alcançada indicou significativo e consistente progresso a caminho do reconhecimento na Faixa Ouro, em ciclo futuro. Parabéns ao Inmetro e a todo o seu corpo de profissionais pelos resultados alcançados”.